

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O GLOBOCLASS. : 348DATA : 05 09 87PG. : 8

## General afirma que Exército já sabia

BRASÍLIA — O Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército, General Carlos Olavo Guimarães, reagiu duramente, ontem, às denúncias de que o Cimi estaria recebendo verbas de organizações estrangeiras para fazer propaganda contra o Projeto "Calha Norte" junto às tribos indígenas do Alto Rio Negro:

— A Ação do Conselho Indigenista Missionário contra o Projeto "Calha Norte" não nos causou nenhuma surpresa. Há muito estamos denunciando esta ação danosa aos interesses nacionais e ninguém nos ouve. Foi preciso que O GLOBO e o "Estado de São Paulo" descobrissem documentos para que a opinião pública passasse a acreditar no que dizíamos há tempos.

Segundo o General, o Conselho de Segurança Nacional já acompanha a ação dos missionários nas reservas indígenas há longo tempo. Com base nessas observações foram enviados diversos documentos aos Ministérios militares, comunicando-lhes os acontecimentos que se desenrolavam na Região.

Segundo uma outra fonte militar, a ação dos missionários nas áreas indígenas inclui trabalhos de prospecção mineral e levantamento geológico. Tais atividades seriam mais frequentes nas áreas de missões estrangeiras protestantes, que chegariam a usar o índio como trabalhador escravo em fazendas de gado em Mato Grosso e Rondônia.

As acusações contra as missões católicas são de outro tipo. Elas favoreceriam, inocentemente, o trabalho dos missionários falsos, criando no índio uma expectativa contrária à ação do Governo que visa a protegê-lo, ou desenvolvê-lo, através da exploração ordenada dos recursos existentes nas reservas, com pagamento de royalties para as comunidades.

Os militares abrem uma exceção às missões salesianas, que fazem um bom trabalho, sempre em coordenação com os esforços do Governo, seja através da Funai ou dos Ministérios militares.